

DEIN0114 - Sistemas Operacionais I
prof. Antonio de Abreu Batista Júnior,

Prova II
São Luís, 8 de março de 2016

Aluno(a):

Anderson da Silva Senise 2013002955

Considere a seguinte definição de semáforos para as questões 1 e 2:

```
typedef struct{
    int value;
    struct processo * list;
} semaphore;

semaphore s;

void wait(s){
    if (s->value > 0) {
        s->value --;
    }
    else {
        adicione esse processo na lista de espera do semaforo (s->list);
        block();
    }
}

void signal (s)
{
    if (existe pelo menos um processo bloqueado no semaphore s) {
        remova um processo P da s->list;
        adicione o processo P na lista de pronto;
    }
    else
        s->count++;
}
```

Questão 1.

Insira semáforos para satisfazer as propriedades:

- imprima A antes de imprimir F.
- imprima F antes de imprimir C.

Semaforos $D = 0$
 $u = 0$

A
sig - s

E
wait s
wait P
F
(signal - P)
wait p

Imp A
sig. s
Imp b
wait p

Imp E
wait(s).
Imp F
signal(p)
Imp G

P_1	P_2
Imprima(A);	Imprima(E);
Imprima(B);	Imprima(F);
Imprima(C);	Imprima(G);

Questão 2

Suponha que uma quantidade finita de recursos do mesmo tipo tivesse de ser gerenciada. Os processos podem solicitar vários desses recursos e - quando terminam - os devolvem. Como exemplo, muitos pacotes de software comerciais fornecem uma determinada quantidade de licenças, indicando quantas aplicações podem ser executadas concorrentemente. Quando a aplicação é iniciada a contagem de licenças é decrementada. Quando a aplicação é encerrada, a contagem de licenças é incrementada. Se todas as licenças estiverem em uso, solicitações para iniciar a aplicação serão negadas. Essas solicitações só serão atendidas quando um detentor corrente de uma licença encerrar a aplicação e a licença for devolvida.

O segmento de programa a seguir é usado no gerenciamento de uma quantidade finita de instâncias de um recurso disponível. A quantidade máxima de recursos e a quantidade de recursos disponíveis foram declaradas como descrito abaixo:

```
#define MAX_RESOURCES 5
int available_resources = MAX_RESOURCES;
```

Quando um processo quer obter recursos, ele invoca a função *decrease_count()*:

```
/*decrease available_resources by count resources*/
/*return 0 if sufficient resources available, */
/*otherwise return -1 */

int decrease_count(int count) {
    if (available_resources < count)
        return -1;
    else {
        available_resources = available_resources - count;
        return 0;
    }
}
```

Quando um processo quer devolver recursos, ele invoca a função *increase_count()*:

```
/* increase available_resources by count */
int increase_count(int count) {
    available_resources = available_resources + count;
    return 0;
}
```

O segmento de programa anterior produz uma condição de corrida. Faça o seguinte:

- 1- Identifique os dados envolvidos na condição de corrida.
- 2- Identifique a localização (ou localizações) no código onde a condição de corrida ocorre.
- 3- Usando um semáforo, corrija a condição de corrida. Não há problema em modificar a função *decrease_count()* para que o processo que a invocar seja bloqueado até que recursos suficientes estejam disponíveis.

	Alocação				Max				Disponível			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
P_0	0	1	1	0	0	2	1	0	1	5	2	0
P_1	1	2	3	1	1	6	5	2				
P_2	1	3	6	5	2	3	6	6				
P_3	0	6	3	2	0	6	5	2				
P_4	0	0	1	4	0	6	5	6				

Questão 3.

Considere o seguinte estado do sistema:

Responda às perguntas a seguir usando o algoritmo do banqueiro:

- Qual é o conteúdo da matriz *Necessidade*?
- Demonstre que o sistema está em um estado seguro.
- Se uma solicitação na forma $(2,1,1,0)$ for feita pelo processo P_1 , ela poderá ser atendida imediatamente?

Questão 4.

O deadlock pode ser definido formalmente como se segue: "Um conjunto de processos está em situação de deadlock, se cada processo do conjunto estiver esperando por um evento que somente outro processo pertencente ao conjunto poderá fazer acontecer".

O artigo de Coffman et al. (1971), citado por TANNENBAUM (1996), mostra que quatro condições devem ocorrer para que se configure uma situação de deadlock. Agora, considere o deadlock de tráfego mostrado na Figura 1.

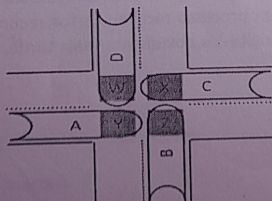


Figure 1: deadlock de tráfego.

- Demonstre que as quatro condições necessárias para a ocorrência do deadlock estão presentes neste exemplo.
- Defina uma regra simples para impedir deadlocks nesse sistema.

Exclusão mútua, posse espera, Fila circular, não-preempção

Questão 5.

A condição de inanição de um processo pode ser definida como uma condição em que o processo:

- A. conclui antes do tempo necessário. ✗
- B. está em deadlock. ✗
- C. está travado pelo semáforo de outro processo. ✗
- D. não precisa de qualquer recurso do sistema para seguir executando. ✗
- ☒ E. nunca tem acesso ao recurso necessário. -

Questão 6.

Um conjunto de estratégias foram propostas, por Havender, com o intuito de prevenir a ocorrência de deadlocks, analise cada uma delas e estabeleça a relação entre as estratégias propostas e as condições que elas asseguram que não vão acontecer se forem implementadas.

1 - Cada processo deve requisitar todos os recursos de que precisa de uma vez só e não pode continuar até que todos tenham sido concedidos.

() Exclusão mútua

2 - Se for negada mais uma requisição a um processo que retém certos recursos, ele deve liberar seus recursos originais e, se necessário, requisitá-los novamente, junto com os recursos adicionais.

2 (1) Posse e espera

3 - Deve ser imposta uma ordenação linear de recursos a todos os processos; se um processo recebeu certos recursos, ele somente poderá requisitá-los, novamente mais tarde, conforme a ordem.

1 (2) Não-preempção

(3) Espera circular